

ELEIÇÃO DE GESTORES ESCOLARES EM PERNAMBUCO: AUTONOMIA DA COMUNIDADE ESCOLAR OU INDUÇÃO DEMOCRÁTICA

José Everaldo dos **Santos** – UFPE

Alice Miriam Happ **Botler** – UFPE

O artigo apresenta parte de pesquisa que objetivou analisar a política de democratização da gestão escolar, especificamente, a eleição de gestores no Estado de Pernambuco. A partir da análise de conteúdo, examina as concepções de democracia, gestão escolar e eleição presentes no discurso de gestores eleitos através da participação no Projeto Escola Democrática, implantado desde o ano de 2001 em parte das escolas da Rede Estadual de Ensino. Dentre os achados, observamos que a capacitação – etapa inserida na terceira edição do projeto, realizada em 2007 – foi avaliada de forma muito positiva pelos gestores, o que se deve, a nosso ver, à lacuna de conteúdos referentes à gestão escolar no processo de formação de professores. Embora reconheçam os limites presentes nas etapas processuais do Projeto Escola Democrática os gestores eleitos demonstram interesse em consolidar as práticas democratizadoras no cotidiano escolar.

Palavras-chave: eleição de gestores; gestão escolar; democracia.